

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Identificação da entidade

A SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL DA PEDREIRA é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, com sede na Rua Aparício Cardoso, n.º 183, na freguesia da Pedreira, concelho de Tomar, com o contribuinte n.º 501794182, que desenvolve uma vasta atividade educacional, cultural, recreativa e social em benefício da comunidade local.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36- A/2011 de 9 de Março.

3 - Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro. As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 - Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

a) Contabilização das participações financeiras em subsidiárias e associadas

Os investimentos em subsidiárias e associadas são reconhecidos ao custo de aquisição e são sujeitos a testes de imparidade periódicos, sempre que existam indícios que determinada participação financeira possa estar em imparidade.

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados. Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

c) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. Os custos de aquisição incluem o custo de compra, bem como outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias, de forma a classificar os ativos conforme pretendido. Os custos com a manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

d) Subsídios Governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a empresa irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a sociedade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo. Os subsídios que compensam a sociedade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

e) Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis só serão reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

f) Locações

A sociedade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da sua substância e não da sua forma legal. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

g) Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de qualidade concedido pelos fornecedores. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

h) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam

associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqüentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

i) Provisões

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, seja provável que uma saída de fluxos de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

j) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O réditto compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

k) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

l) Impostos sobre rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes. Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

m) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

4 – Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Contas	Saldo Inicial	Saldo Final
Depósitos à ordem e caixa	13 105,28	13 607,76
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	13 105,28	13 607,76

5 - Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Descrição	Programas de computador	Propriedade Industrial	Projetos de investimento	Total
Valor bruto no Início	4.575,00			4.575,00
Amortizações acumuladas	4.575,00			4.575,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações do período				
Outras transferências				
Total dos ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor bruto no fim do período	4.575,00			4.575,00
Amortizações acumuladas no fim do período	4.575,00			4.575,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00

6 - Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Conta 432 Edifícios e Out. Construções	Conta 433 Equipamento Básico	Conta 434 Equipamento de transporte	Conta 435 Equipamento Administrativo	Conta 437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	Total
Valor Bruto início período	2 236 556,35	203 866,45	51 704,75	17 170,09	24 265,18	2 663,95	2 536 226,77
Dep. acumuladas no início	369 430,93	130 441,02	44 413,59	17 170,09	24 265,18	0,00	585 720,81
Saldo no início do período	1 867 125,42	73 425,43	7 291,16	0,00	0,00	2 663,95	1 950 505,96
Variações período (VB)							
Aumentos do período	0,00	1 766,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1 766,28
Aquisições em 1ª mão		1 766,28					1 766,28
Diminuições do período	44 354,44	18 775,70	5 691,18	0,00	0,00	0,00	68 821,32
Depreciações do período	44 354,44	18 775,70	5 691,18	0,00	0,00		68 821,32
Outras transferências							0,00
Saldo no fim do período	1 822 770,98	56 416,01	1 599,98	0,00	0,00	2 663,95	1 883 450,92
Valor Bruto fim do Período	2 236 556,35	205 632,73	51 704,75	17 170,09	24 265,18	2 663,95	2 537 993,05
Dep.Ac no Fim do Período	413 785,37	149 216,72	50 104,77	17 170,09	24 265,18	0,00	654 542,13

7 – Custo de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

Descrição	Valor contratual	Valor do empréstimo		Custo dos empréstimos	
		Corrente	Não corrente	Total	Juros suportados
Instituições de crédito	473 518,59	473 518,59		12 681,46	12 681,46
Outros financiadores	0,00	0,00			
Total dos Empréstimos	473 518,59	473 518,59	0,00	12 681,46	12 681,46

8 – Inventários

Quadro de apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários:

Descrição	Mercadorias	Matérias primas e subsidiárias	Total
Inventários iniciais	0,00	2 694,65	2 694,65
Compras		79 004,15	79 004,15
Reclassificação e regularização de inventários			0,00
Inventários finais		2 792,52	2 792,52
Custo mercadorias vendidas e mat. consumidas	0,00	78 906,28	78 906,28

9 – Réditos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Categoria de rédito	Quantias 2019	Quantias 2018
Serviços Prestados	452 428,44	439 803,51
Mensalidades de Utentes	392 949,59	387 713,07
Serviços Enfermagem e Similares	0,00	17 633,63
Quotizações e Joias	567,00	717,00
Aluguer de Equipamento	25 044,23	2 493,86
Bar	33 867,62	31 245,95
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	207 878,90	186 868,62
Instituto da Segurança Social	191 928,51	182 571,81
Outros	15 950,39	4 296,81
Outros Rendimentos e Ganhos	85 573,08	58 669,58
Restituição 50% IVA	2 581,04	2 014,32
Consignação IRS	3 611,80	3 152,17
Benef. 15% IVA	71,04	
Donativos	54 576,18	24 058,77
Outros Rendimentos e Ganhos	24 733,02	29 444,32

10 – Instrumentos financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Valor Líquido
Ativos financeiros:	764,67	0,00	764,67
Utentes	120,27		120,27
Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00
Outras contas a receber	644,40		644,40
Passivos financeiros:	65 025,45	0,00	65 025,45
Fornecedores	9 982,47		9 982,47
Adiantamentos de clientes			0,00
Outras contas a pagar	55 042,98		55 042,98

11 – Benefícios dos empregados

Benefícios dos empregados e encargos da sociedade em 2019 e 2018:

Descrição	Quantias	Quantias
	2019	2018
Gastos com o pessoal	399 384,01	346 127,99
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	333 546,03	290 678,43
Encargos sobre as remunerações	55 998,08	51 822,28
Seguros de acidentes no trabalho	9 072,40	4 486,93
Gastos de ação social		
Outros gastos com o pessoal	767,50	1 986,60

12 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2019 e 2018 foi a seguinte:

Descrição	Quantias	Quantias
	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos	139 930,93	148 943,21
Trabalhos especializados	4 960,41	9 258,97
Publicidade e propaganda	281,25	657,38
Vigilância e segurança	816,90	519,01
Honorários	7 399,25	10 525,45
Serviços bancários	2 974,46	6 882,67
Conservação e reparação	4 695,86	8 689,85
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	10 241,65	5 570,41
Livros e documentação técnica		11,07
Material de escritório	2 470,51	932,92
Artigos para oferta		202,95
Electricidade	14 676,04	24 695,11
Combustíveis	15 816,31	10 738,53
Água	12 442,26	13 504,64
Gás	9 202,23	7 030,66
Deslocações e estadas	204,83	444,28
Rendas e alugueres		123,00
Comunicação	3 819,67	3 152,21
Seguros	3 417,81	3 656,21
Limpeza, higiene e conforto	11 994,87	18 549,00
Material Assistência ERPI	34 516,62	23 798,89
Outros serviços		

13 - Decomposição e movimento dos itens de capital próprio:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	414 801,43			414 801,43
Excedentes Técnicos				0,00
Reservas				0,00
Resultados transitados	-1 837,79		27 932,08	26 094,29
Outras variações nos capitais próprios				0,00
Subsídios	900 707,87	24 295,46		876 412,41
Totais	1 313 671,51	24 295,46	27 932,08	1 317 308,13

14 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Pedreira, 15 de Março de 2020

O Contabilista Certificado n.º 56221

A Direcção